



**Apostilas de
Educação**

Formação Geral Básica

GEOGRAFIA

**1º Ano - Ensino Médio
3º Trimestre**



Apresentação

Esta apostila foi elaborada para apoiar o trabalho docente durante o 3º trimestre, tendo como eixo Territórios, Fronteiras e Dinâmicas Populacionais. O material oferece abordagens atualizadas e contextualizadas, permitindo desenvolver conceitos geográficos fundamentais e relacioná-los a situações brasileiras e mundiais, sem restringir sua aplicação a uma realidade regional específica.

Ao longo dos planos de aula, são estudados território, fronteira, territorialidade, relações entre campo e cidade, formação dos Estados e das nações, conflitos territoriais, migrações e diversidade étnico-cultural. A apostila também contempla indicadores de desenvolvimento, desigualdades territoriais, potências mundiais, organismos internacionais, ocupação das Américas, urbanização, trabalho e territorialidades juvenis, favorecendo a compreensão das conexões entre processos históricos, políticos, econômicos, sociais e ambientais.

Cada aula reúne texto informativo, questões abertas acompanhadas de respostas, exercícios de fixação diversificados com gabarito e uma atividade prática organizada em etapas. As propostas valorizam análise de mapas, interpretação de dados, investigação de fontes, construção de argumentos, trabalho colaborativo e elaboração de intervenções. Dessa forma, o professor dispõe de recursos para estimular o raciocínio geográfico, a participação dos estudantes e uma leitura crítica das disputas, desigualdades e transformações que marcam os territórios contemporâneos.

apostilasdeeducacao.com

Conteúdo

3º Trimestre: Territórios, Fronteiras e Dinâmicas Populacionais

- Território, fronteira e territorialidade: sentidos e relações de poder
- Os chamados “vazios” e as fronteiras além do mapa
- Campo e cidade: conexões, desigualdades e transformações
- Estados, nações e povos: quando os limites não coincidem
- Territórios em disputa no Brasil e no mundo
- Dinâmicas populacionais, migrações e diversidade étnico-cultural
- Indicadores de desenvolvimento e desigualdades territoriais
- Potências mundiais e organismos internacionais: poder, cooperação e conflito
- A ocupação das Américas e seus legados territoriais
- População, trabalho, urbanização e territorialidades juvenis

Habilidades

(EM13CHS203) Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras).

(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.

(EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.

(EM13CHS603) Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).

(EM13CHS604) Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais.

(EM13CHS606) Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.

GEOGRAFIA	
1º ANO - ENSINO MÉDIO	
3º TRIMESTRE	
TEMA	AULA
Territórios, Fronteiras e Dinâmicas Populacionais	Território, fronteira e territorialidade: sentidos e relações de poder
Nome:	Turma:

O **território** não é apenas uma porção da superfície terrestre delimitada em um mapa. Ele surge quando pessoas, grupos, empresas ou instituições se apropriam de um espaço, atribuem funções a ele e estabelecem formas de controle. Um país constitui um território político, mas uma comunidade tradicional, uma área comercial ou mesmo uma praça frequentada por determinado grupo também podem ser compreendidos por meio desse conceito.

A **fronteira** indica uma área de separação, contato ou transição entre territórios. Diferentemente do limite, geralmente representado por uma linha oficial, a fronteira pode formar uma faixa marcada por circulação, trocas e conflitos. Nas fronteiras entre países, por exemplo, normas estatais convivem com relações de trabalho, parentesco e comércio que atravessam a divisão cartográfica. Assim, uma fronteira não funciona necessariamente como barreira absoluta.



A **territorialidade** corresponde às práticas pelas quais indivíduos e grupos usam, controlam, organizam ou reconhecem um espaço como seu. Ela pode aparecer em regras formais, como a proibição de entrada em uma propriedade, mas também em costumes, símbolos, horários e formas de ocupação. Quando vendedores utilizam determinados pontos de uma rua ou jovens transformam uma praça em lugar de encontro, produzem territorialidades, mesmo sem possuir legalmente esses espaços.

Esses conceitos estão ligados às **relações de poder**, pois nem todos possuem a mesma capacidade de decidir quem pode entrar, permanecer ou utilizar os recursos de um território. O poder pode ser exercido pelo Estado, por proprietários, empresas, movimentos sociais ou grupos locais. Em um mesmo espaço, diferentes territorialidades podem coexistir, negociar ou entrar em conflito. Analisar essas relações permite perceber

que os mapas oficiais revelam limites importantes, mas não registram completamente pertencimentos, desigualdades e disputas presentes na vida cotidiana.

Questões

1. Por que a existência de um limite desenhado em um mapa não é suficiente para explicar todas as relações existentes em um território? Apresente um exemplo em sua explicação.

2. Uma praça pública é utilizada durante a manhã por comerciantes, à tarde por crianças e, à noite, por grupos de jovens. Explique como essa situação revela a existência de diferentes territorialidades no mesmo espaço.

3. Compare território e territorialidade. De que maneira os dois conceitos se relacionam sem possuir exatamente o mesmo significado?

4. Uma fronteira pode separar territórios e, ao mesmo tempo, favorecer encontros e trocas? Desenvolva uma justificativa que considere circulação, regras e relações sociais.

5. Escolha um espaço conhecido e identifique uma relação de poder existente nele. Quem estabelece as regras, quem é mais afetado por elas e que conflitos ou negociações podem ocorrer?

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Exercícios de Fixação

1. Em uma praça oficialmente pública, uma associação organiza feiras aos domingos mediante autorização municipal, praticantes de skate utilizam parte do espaço nas tardes e agentes de segurança intervêm quando determinadas atividades entram em conflito com as normas estabelecidas.

A interpretação geográfica mais adequada dessa situação é:

A) A autorização concedida à associação estabelece uma territorialidade predominante, à qual os demais usos devem necessariamente se subordinar.

B) Os diferentes usos revelam territorialidades sobrepostas, constituídas por apropriações, normas, negociações e relações de poder que podem variar ao longo do tempo.

C) A praça se torna território nos momentos em que instituições formalmente reconhecidas controlam as atividades realizadas no local.

D) A distribuição das atividades em horários distintos demonstra que os grupos utilizam o espaço de modo independente, sem interferência entre suas territorialidades.

2. Relacione os conceitos às situações apresentadas:

Coluna A

A. Território

B. Limite

C. Fronteira

D. Territorialidade

Coluna B

() Práticas repetidas pelas quais um grupo ocupa e reconhece determinado espaço.

() Espaço apropriado e organizado por relações de poder.

() Zona de contato na qual normas, pessoas e atividades de diferentes territórios se encontram.

() Linha oficialmente estabelecida para separar duas unidades político-administrativas.

3. Analise as afirmações e marque V para as verdadeiras e F para as falsas.

() A existência de circulação através de uma fronteira impede que ela exerça função de controle.

() Uma territorialidade pode ser construída por costumes, ainda que o grupo não possua legalmente o espaço.

- () Todo território depende exclusivamente da atuação direta de um Estado nacional.
- () Regras de permanência e acesso podem revelar relações de poder em espaços cotidianos.
- () Territorialidades distintas podem coexistir sem que seus interesses sejam necessariamente idênticos.

4. Leia o caso:

Uma empresa imobiliária passou a divulgar parte de um bairro antigo como uma nova região valorizada da cidade. Comerciantes adotaram o novo nome, enquanto moradores antigos rejeitaram a mudança. Embora não exista um limite oficial, o mercado imobiliário utiliza determinadas avenidas para demarcar a área.

Explique como essa situação envolve território, fronteira, territorialidade e relações de poder.

5. Uma comunidade utiliza há décadas as margens de um rio para pesca, celebrações e circulação. Posteriormente, uma empresa compra terrenos próximos e instala cercas que dificultam o acesso.

Indique dois elementos que comprovam a existência de territorialidades em disputa e selecione o encaminhamento que melhor favorece uma análise geográfica do conflito.

- A) Considerar os documentos de propriedade apresentados pela empresa.
- B) Investigar há quanto tempo as cercas foram instaladas.
- C) Comparar direitos legais, usos históricos, agentes envolvidos e relações de poder.
- D) Desconsiderar as práticas da comunidade por não estarem representadas no mapa oficial.

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Atividade Prática

Título: Cartografias do território vivido

Objetivo: Investigar como limites oficiais, usos cotidianos, formas de circulação, sentimentos de pertencimento, regras e relações de poder produzem diferentes territorialidades nos arredores da escola ou em outro espaço conhecido. Ao final, os estudantes produzirão um mapa com três camadas articuladas: limites oficiais; territórios construídos pelo uso cotidiano; e áreas de controle, conflito, negociação ou pertencimento.

Materiais necessários: mapa impresso ou digital da área escolhida, folhas de papel vegetal ou plástico transparente, cartolina, pranchetas, cadernos, lápis, réguas, canetas coloridas, etiquetas adesivas, fita adesiva e celulares ou computadores, se disponíveis. A atividade também poderá ser realizada somente com materiais impressos.

Aula 1 – Definição do recorte e preparação da investigação

O professor retomará os conceitos de território, limite, fronteira, territorialidade e relações de poder, utilizando exemplos próximos, como uma praça ocupada por diferentes grupos, uma rua que recebe uma feira ou uma área pública com regras de acesso. A turma será dividida em grupos de quatro ou cinco integrantes, e cada equipe escolherá um recorte territorial que possa ser observado detalhadamente.

Procedimentos:

- Delimitar uma área, como o quarteirão da escola, uma praça, uma área comercial, um conjunto de ruas ou outro espaço conhecido.
- Obter ou desenhar um mapa-base com ruas, construções, entradas, saídas e pontos de referência, sem acrescentar interpretações nesta primeira versão.
- Elaborar um protocolo de observação com perguntas sobre limites, usuários, atividades, horários, circulação, regras, barreiras e sinais de pertencimento.
- Distribuir entre os integrantes as funções de cartógrafo, observador, registrador, organizador das evidências e porta-voz.

O professor deverá orientar os estudantes a não fotografar rostos sem autorização, não identificar pessoas nos registros, não entrar em propriedades privadas e não interferir nas atividades observadas.

Produto da aula: mapa-base, protocolo de observação, definição do recorte e distribuição das funções.

Aula 2 – Levantamento dos limites oficiais

Nesta etapa, os estudantes investigarão os limites formalmente estabelecidos no espaço escolhido. A pesquisa poderá envolver mapas digitais, plantas simplificadas, placas, nomes de ruas, muros, cercas, portões e indicações de áreas públicas ou privadas. Se houver uma caminhada orientada, o trajeto deverá ser definido previamente.

Procedimentos:

- Registrar no mapa as ruas, os terrenos, os equipamentos públicos, as áreas privadas, as entradas, as saídas e as barreiras físicas encontradas.
- Construir a primeira camada utilizando linhas e cores diferentes para representar cada tipo de limite.
- Classificar os limites como “confirmados”, quando houver uma fonte ou evidência clara, ou “prováveis”, quando forem deduzidos apenas pela observação.
- Registrar a fonte das informações e anotar elementos que não apareçam no mapa oficial, embora sejam visíveis no espaço investigado.

Ao final, os grupos discutirão quem possui autoridade para estabelecer cada limite e se todas as pessoas são afetadas por ele da mesma maneira.

Produto da aula: primeira camada do mapa, denominada “Limites oficiais”, acompanhada de legenda e indicação das fontes.

Aula 3 – Identificação dos territórios construídos pelo cotidiano

A terceira aula será destinada à observação dos diferentes usos atribuídos ao espaço. Os grupos deverão identificar práticas de circulação, trabalho, comércio, lazer, encontro, espera, cuidado, manifestações culturais e prestação de serviços. Também será necessário verificar se os usos mudam de acordo com o horário ou o dia da semana.

Procedimentos:

- Preencher um quadro com o local observado, a atividade identificada, os usuários predominantes, o horário e a evidência encontrada.
- Representar, na segunda camada, áreas de permanência, trajetos, fluxos e usos temporários por meio de símbolos, cores e setas.
- Sobrepor símbolos quando o mesmo local possuir diferentes funções, evitando classificar um espaço como se tivesse apenas um uso.

- Comparar essa camada com a dos limites oficiais e identificar situações em que as práticas cotidianas atravessem, modifiquem ou atribuam novo significado aos limites.

Os registros deverão descrever as atividades sem expor indivíduos nem produzir julgamentos sobre os grupos observados. O objetivo é compreender como práticas repetidas transformam espaços em territórios vividos.

Produto da aula: segunda camada, denominada “Territórios do cotidiano”, acompanhada do quadro de observação.

Aula 4 – Análise das relações de poder e pertencimento

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

Aula 5 – Síntese cartográfica, exposição e intervenção

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

Para esta apostila completa (115 páginas), acesse:

<https://apostilasdeeducacao.com/geografia-1o-ano-3o-trimestre-ensino-medio-apostila-com-planos-de-aula/>